

Periodico
bi-semanal
Humoristico
& Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração: rua da Assembleia n. 23.

A modo de sandwich...



Que bellissimas fragatas
fazem honras ao Ferreira,
São duas *moças* bravatas
Que na maior quebradeira

Toda a semana passaram
Sem uma cheta ou real!
Co'o Ferreira se engataram
E a mesa não coemem mal.

Finda a cofa extravagante
Põem á bocca as cigarritas,
P'ra recendelas do marcante
No charuto, as bigorritas!

Ao vel-as então chupando
E ao olhar as pernas tuas,
Val o Ferreira apertando
As *saltencias* das duas!

DISFARÇA E PASSA



- Não! Estou desfeito de mim! Mas não a disfarça não está
muito bem?
- Não está mal nenhum?
- Não, queridinha, pelo contrário! Está desfeito, mas pelo resto
da vida!
- Espera um pouco! Eu vou ali a fim de ver... para casar-se...
de novo!

PESO NA CONSCIÊNCIA



- Não!... Sempre as mulheres certas... sempre a...
das tuas amoras com o Fátima... sempre a...
pouca...
A mulher... Parece-me... quem...
deve...
deve...
deve...

QUE INJUSTIÇA



- Que injustiça, o do mundo! Aos homens pu-
blicos todos applaudem e as mulheres publicas
todas cobrem... de impropriedade!

RECÉM-CASADA

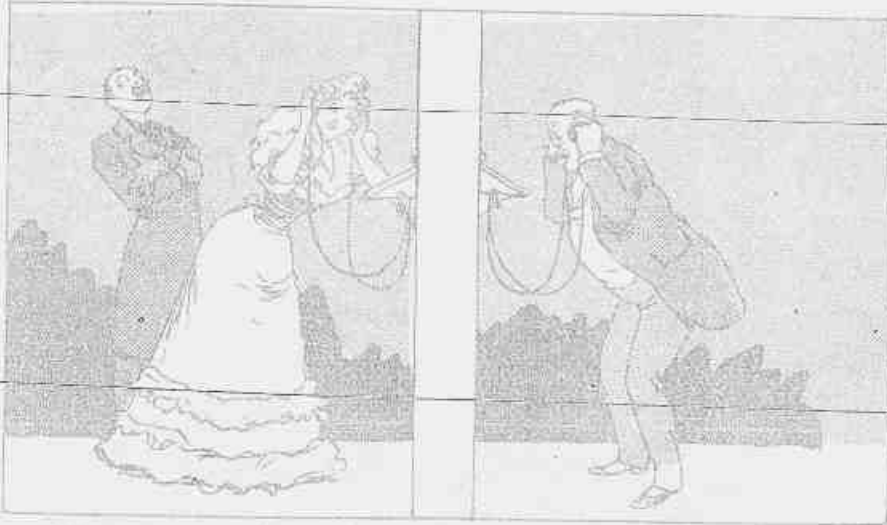


- Teu marido é um bello rapaz, Margarida, e parece que te ama muito... Deves levar a vida a
te castigar de bojeças, não é verdade?
- Como te riganas, Idalina! Passam-se dias e dias, noites e noites, que não me dá nem uma sol-

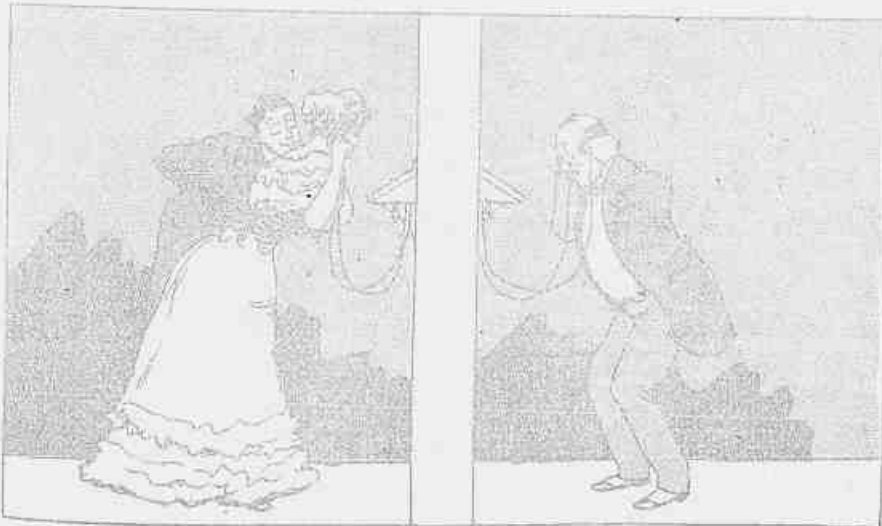
SOPA... PELO TELEPHONE



— Que fizes tanta coisa pelo telefone, minha querida?
 — Com os maridos.
 — Escuta, tá. Estão com muitas saudades suas quando vão jantar?
 — Se espero o Alberto...



O Alberto não...
 — Não, não, não... Alberto não está...
 — Não, não, não... Alberto não está...
 — Não, não, não... Alberto não está...
 — Não, não, não... Alberto não está...



O Alberto continua a vir...
 — Que diz ele, querida?
 — Que se tu não vieres jantar como... a sopa de castanhas que eu já preparei com tanto gosto.
 — Diz-lhe que voltei e que elle pôde vir comer a sopa; diz-lhe, querida; não dizes já!

MA' OCCASIÃO



— É uma mulher que eu, com esta poltrona...
 — É uma mulher que eu, com esta poltrona...
 — É uma mulher que eu, com esta poltrona...
 — É uma mulher que eu, com esta poltrona...

O INVERNO



— Não comprehendo como é que com o frio actual...
 — Não comprehendo como é que com o frio actual...
 — Não comprehendo como é que com o frio actual...
 — Não comprehendo como é que com o frio actual...

Da Corte

U se ri-me de satisfacão por... já tinha passado por docto na...

— Porque é que essas miúdas tem... — Porque elle não qué vê ellas na...

— Eu tô muito cansado, camarada;... — Antão, me espire; não saia daqui...

— Não seja insolente! — Antão é insolencia eu fazo uma...

— Pique sabendo, seu lôpra, que esses... — Ah!... Veja vaned: quem ingui...

— O cidadão é delegado, não é? — Elle tomou um 4 de impolancia...

— Não sabia: eu sou agente de confiança! — Antão é mais do que delegado?

— Comprehendo... comprehendendo... — Na rua Sete. Foi uma miúde que...

— Eu não vendi mais nenhuma! Que... — Nisso chegou o sordado e disse:

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA... A. FRAYTAS & C. LI festas da pelle...

Motte a concurso

PRIMEIRA SERIE

PARA O MOTTE N. 1

Gosto de ver o cardeá De cabeça levantada

Recebemos diversas glosas, dentre as...

— Dona Ruth, disse o Zéoa, Como é que gosta de vê-o? — Tratado com muito aflo,

TASSO (ex-Ovílio).

E' bem levada da bréca A filha do meu visinho;

ABREV. REGO.

Velha levada da bréca Dizia a seu filho João; Embora penses que não,

GOMES.

Diz Chiquinha Pereroca (Figurinha bem chibante) Todo o dia a seu amante;

QUINCAS HORRA.

MOTTE N. 2

Menina, puxa e repuxa, Que eu gosto do corropio!

Glosas até quinta-feira proxima, ás 4 horas da tarde.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

Donzellas Com ricas photographs coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros

CARTEIRA DE UM PERU

Janjão Martiquinhas do Val le viu no nosso escriptorio e, chorando como um bezerro desmammado, nos falou por esta fórma:

— «Imaginem que eu tirei a Romana da miseria, porque ninguém a queria,

apareceu-me a perflida e me disse com todo o descaramento: «Estou com o Pedrinho, que é agora o meu querido,

— O Anselmo anda como um verdadeiro Cupido e não cessa de atrair a setta na sua portuzezinha...

— Na bella orgia realisada, ha dias, no Pensionato Valery, foi muito notada a ausencia do Eduardo Bule e de Mlle. Simone,

— A Emilia tem cada extravagancia... Deu agoas para pedir aos os m veados que praticam com ella a lingua franceza...

— Não é que o príncez de França quiz annuir ao pedido?... O Santarom, apesar de antigo perdí sem sórie, não foi aceito porque mal sabe portuguez.

— O Durval (Mr. Leocort) apesar da inexperiente, passou a perua na bella regizza dos olhos negros.

— Breve chegará esta capital a pau lista Mariana Alice Espinha Marques, que tão gratas recordações deixou aos frequentadores da zona chic.

— Qual seria o motivo por que a Maria Alberto, da praia lapense, quiz ter de perto um illustre cavalheiro de Copenhaguo?

— Seria por ciumes ou porque elle a mandara colher lavas?

— Um professor da orchestra no Casino procurou, ha dias, a graciosa actriz Nanette para pedir-lhe a liquidação de uma conta de chapões.

— Nanette parden a cabeças e estirelou... Batre tanto, seria conveniente não deixar de pagar, porque ha uma corista interessada nisso e que garante pôrtudo em pratos limpos.

— Bissaram á D. O. Linda que o Lord Maza vai se casar. Ella d'annosse, despediu-o, obrigando-o a despejar a roupa suja para levar a cesta.

— Dois dias depois ella... arrependeu-se e foi tiral-o do lado da Conceição, na Maison. O Rio serviu de juiz de paz e a Ermelinda do juiz de arestria.

— A Ermelinda e o Rio... O Eugenio e a Juvelina... quatro nomes distintos e duas pessoas verdadeiras!

— O Tisana em correcto francez fez ver á Russinha que não podia marchar. Ella accitou-o mesmo assim, pois não quer perder um bom par para os builes...

— Foi descoberto novo pombal no largo do Catumbá n. 0750, daremos mi-nuciosas noticias em o primeiro numero.

— Candidato ha algum tempo, finalmente obteve diploma e hoje o nosso querido Mirandinha desfructa as bellissimas apolices da disfarçada Elisa.

— No baile de sabbado, nos Fenianos, houve uma pega á unha entre o Fonseca e a Santinha, de que resultou ella perder uma bicha de brilhantes e elle, para não ficar mal, tambem perdeu a corrente do ouro.

— A Pepa Delgado foi sabbado aos Fenianos incliar a Leonor na vida carnavalesca, mas foi acompanhada pelo menino porá.

— Tem dado que falar o rompimento da Gallini com o seu querido Mario. Ella para metter-lhe fogo, ultraz-se ao escriptivo Papat Bazilio.

— Na casa da Libânia houve uma grande patuçada entre actrices do Bucecio e do Apollo, e, por não haver homens, arranjaram-se umas com as outras.

— O Chico Bumba tem sido visto ultimamente lá para as bandas de Villa Isabel.

— O Chateau Placides do Catete é agora rondado, á noite, pela Leonor. Santo Ernesto está accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo, e isso assim não val bem...

— Existe uma forte amizade entre o menino Eurico (Dr. Pavão) e a gentil Virginia da zona Riachuelo.

— Não sabemos por que motivo a Conuelo Carmelita queixa-se a todo o mundo do que lhe fez o inglexiço, sem dizer o que foi, explicando apenas que elle pintou o padre...

— Vamos aprofundar esse mysterio. O sarilho que hoive na casa de leite da rua Visconde do Maranguape, entre o Luli e o Ernesto tem sido causa de muitos commentarios.

— Será a deusa causadora do desaguzado entre aquelles dois estimados rapazes?...

LINGUA DE PRATA.

Gavroches— Especies cigarro com baralho de cartas illustrado dupl. Cuidado com as imitações

Entre amantes: — Diga-me então: como foi que vi um homem em seu quarto ás 6 horas da manhã? — Muito simplesmente: porque espiaste pelo buraco da fechadura...

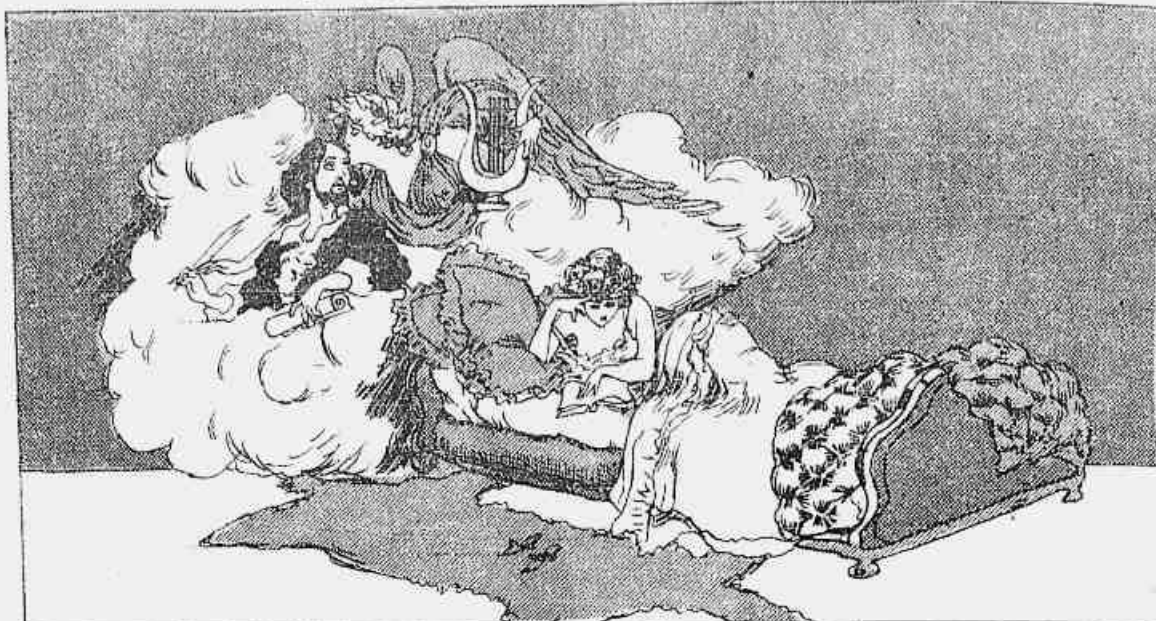
Fumem os famosos cigarros Castelões, de São Paulo, deposito unico Café de Java.

Contava-se, em uma roda, que o doutor Z... uma de nossas luminarias, começou modestamente por ser caixairo de barbeiro.

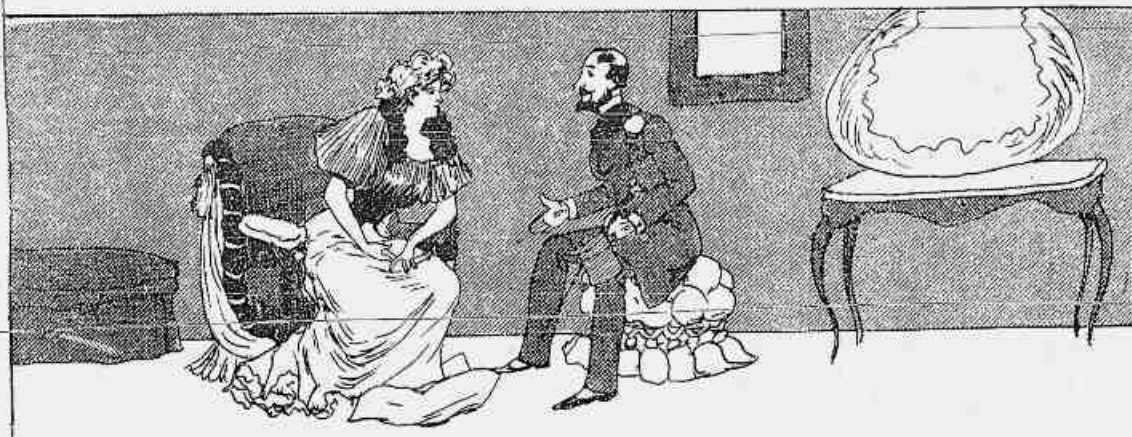
CAVAÇÃO

21 540 68 731 43 352 CRIOL FICHA.

Poesia e... bacalhão!



1) Ouvira muitas vezes falar ao Lucio e pedir ao marido, um refinadissimo biloutra, que lhe comprasse o ultimo livro de versos do poeta. Alta noite folheava o livro e, embevecida pela leitura, distinguia, como que em sonhos, a imagem do poeta.



2) O marido chegara ás 6 horas da manhã, após uma noite de bambochata no Cassino e restaurants duvidosos. - Quero ser apresentada ao poeta que eu vi, quando divagava alta noite...



3) O Manoel da venda da esquila fora poeta nas terras de Portugal. Escrevera muitas vezes os versinhos das hulas de estolo... Ouh! lida má!
Eis o Manoel apresentado com todas as honras.
A sonhadora quasi que desmaiou... e, aborrecendo a poesia para sempre, aproveitou a occasião para encomendar ao poeta três kilas de bacalhão!...